



O MAIOR EVENTO DO MUNDO
SOBRE IMUNIZAÇÕES

DESCENTRALIZAÇÃO DO CRIE EM MINAS GERAIS: ANÁLISE DAS SOLICITAÇÕES DE IMUNOBIOLOGICOS ESPECIAIS NA MACRORREGIÃO OESTE

Thays Cristina Pereira Barbosa¹; Ana Laura Batista Silva¹; Tatianne Márcia Perdigão de Carvalho Alcantara²; Marco Antônio de Almeida Silva²; Gabriela Gonçalves do Amaral¹; Tarcísio Laerte Gontijo¹; Valéria Conceição de Oliveira¹; Eliete Albano de Azevedo Guimarães¹

Universidade Federal de São João Del Rei (UFSJ)¹; Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES-MG)²

INTRODUÇÃO

No Brasil, o Programa Nacional de Imunizações (PNI) garante o acesso a imunobiológicos para todos os grupos-alvo dos calendários de vacinação, incluindo vacinas para grupos com condições clínicas especiais. Estas condições incluem portadores de imunodeficiência e outras condições especiais de morbidade ou exposição a situações de risco, além daqueles que tiveram eventos supostamente atribuíveis à vacinação ou imunização (ESAVI). Para atender a esse público, o PNI implantou os Centros de Referência para Imunobiológicos Especiais (CRIE), dotados de infraestrutura e logística específicas para facilitar o acesso da população. Pesquisas para analisar os atendimentos nesses centros são fundamentais para conhecer a dinâmica de funcionamento e identificar entraves que possam comprometer o acesso de forma universal e igualitária aos imunobiológicos especiais.

OBJETIVO

O objetivo deste estudo foi analisar as solicitações de imunobiológicos especiais do CRIE da Macrorregião Oeste de Minas Gerais.

MATERIAL E MÉTODO

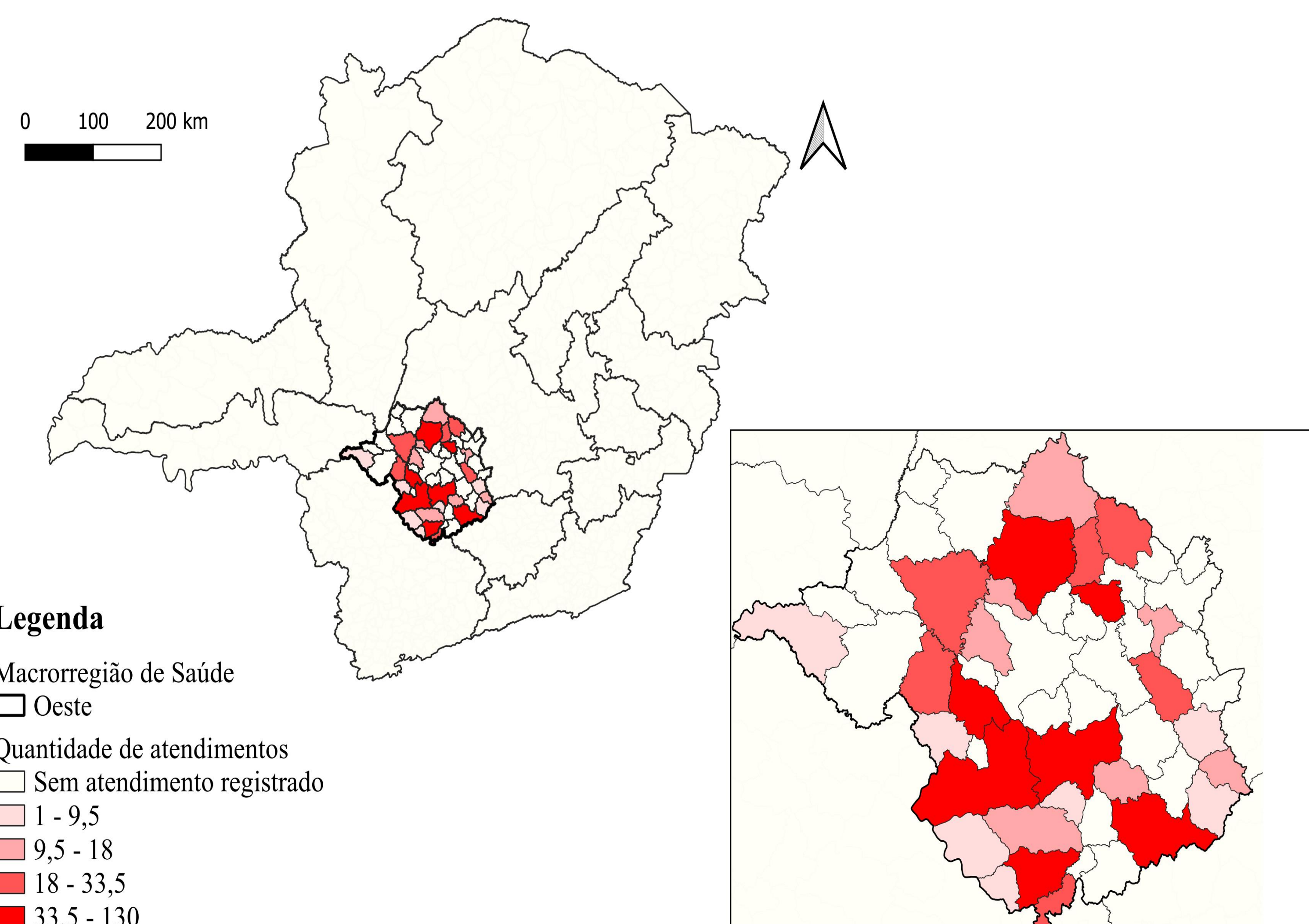
Estudo epidemiológico descritivo na Macrorregião Oeste, composta por 53 municípios, distribuídos em 8 Microrregiões. Foram analisadas 1.406 solicitações de imunobiológicos especiais, entre janeiro e junho de 2024, a partir do formulário eletrônico implantado no CRIE. Análise descritiva dos dados e construção de mapas coropléticos por meio do *software QGIS*.

CONCLUSÃO

O baixo percentual de solicitações finalizadas e o longo tempo de espera apontam para a necessidade de melhorias no processo de indicação/liberação dos imunobiológicos especiais. Estratégias para otimizar o fluxo da solicitação e reduzir os tempos de espera são essenciais para garantir que as necessidades dos pacientes sejam atendidas de maneira mais eficiente e eficaz.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A maioria das solicitações foi feita pelo serviço público (98%). Das 1.406 solicitações analisadas, somente 22,5% foram finalizadas e a mediana de tempo dessa análise foi de 61,7 dias. Dentre as condições clínicas com indicação de imunobiológicos, destacaram-se: diabetes mellitus (37,9%), pneumopatias (24,3%), imunocomprometidos/PVHIV/AIDS (7,5%), doenças cardiovasculares (5,6%) e prematuridade (3,9%). Como as condições clínicas predominantes foram diabetes mellitus e pneumopatias, a vacina mais solicitada foi a pneumocócica 23, seguida da hepatite A. As solicitações foram geograficamente dispersas por toda a Macrorregião Oeste, com concentrações mais altas em quatro Microrregiões (Divinópolis, Pará de Minas, Oliveira e Bom Despacho).



REFERÊNCIAS:

- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Imunização e Doenças Transmissíveis. Manual dos Centros de Referência para Imunobiológicos Especiais [recurso eletrônico]. Coordenação-Geral do Programa Nacional de Imunizações. 6.ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2023.
- ESPINDOLA, P.R.N. et al. Análise clínico-epidemiológica dos atendimentos em um centro de referência em imunobiológicos especiais na Amazônia. *Cogitare enferm.* [Internet]. 2020. DOI: 10.5380/ce.v25i0.68254.
- LINDSTRAND A. et al. The world of immunization: achievements, Challenges, and Strategic Vision for the Next Decade. *The Journal of infectious Diseases.* Geneva, 33 July 2022. 2021;224(S4):S452-67Disponível em:



SAÚDE



MINAS GERAIS

GOVERNO DIFERENTE. ESTADO EFICIENTE.